



Renova Energia S.A.

**Demonstrações financeiras
em 31 de março de 2008 e 2007**

Renova Energia S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de março de 2008 e 2007

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 25



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

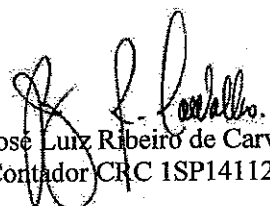
Aos
Acionistas da
Renova Energia S.A.
Salvador - Ba

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Renova Energia S.A. e os balanços patrimoniais consolidados dessa Companhia e sua controlada levantados em 31 de março de 2008 e 2007 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos períodos de três meses findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e sua controlada; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia e sua controlada, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Renova Energia S.A. e a posição patrimonial e financeira consolidada dessa Companhia e sua controlada em 31 de março de 2008 e 2007 e os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa, correspondentes aos períodos de três meses findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. As demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2008, foram elaboradas de acordo com a legislação conhecida até o momento e nenhuma modificação relevante sobre as práticas contábeis aplicadas até o exercício anterior foi identificada.

5. A controlada Enerbras Centrais Elétricas S.A., tem investido recursos significativos na sua controlada Energética Serra da Prata S.A.(ESPRA) que por sua vez, utilizou estes recursos na construção de PCH's (Pequenas Centrais Hidrelétricas) como também na realização dos gastos pré-operacionais, os quais, de acordo com as estimativas e projeções da administração, deverão ser recuperados pela rentabilidade futura das operações sociais.

20 de maio de 2008

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-S-BA



José Luiz Ribeiro de Carvalho
Contador CRC 1SP141128/O-2-S-BA

(Em Reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Renova Energia S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2008 e 2007

(Em Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2008	2007	2008	2007
(Despesas) outras receitas operacionais					
Despesas administrativas		(1.389.282)	-	(1.510.519)	(143.118)
Despesas tributárias		(86.882)	-	(93.884)	(15.462)
Despesas financeiras líquidas	17	339.408	-	(3.337.235)	(609)
Resultado de equivalência patrimonial	8	(3.804.882)	(133.554)	-	-
Outras receitas operacionais - prêmio de debêntures		-	551.620	-	551.620
Prejuízo/Lucro antes da participação minoritária		(4.941.638)	418.066	(4.941.638)	392.431
Participação minoritária nos resultados de controladas		-	-	-	25.635
Prejuízo (Lucro) do período		(4.941.638)	418.066	(4.941.638)	418.066
Prejuízo/Lucro por ação - R\$		(6,16)	8,36	-	-
Quantidade de ações no final do período		801.606	50.000	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Renova Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2008 e 2007

(Em Reais)

	Capital social	Capital a Integralizar	Capital Integralizado	Lucro/ Prejuízos acumulados	Total	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2007	50.000	-	50.000	2.432.882	2.482.882	177.535	2.660.417
Lucro do período	-	-	-	418.066	418.066	-	418.066
Saldos em 31 de março de 2007	<u>50.000</u>	<u>-</u>	<u>50.000</u>	<u>2.850.948</u>	<u>2.900.948</u>	<u>177.535</u>	<u>3.078.483</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2008	34.342.535	(30.000.000)	4.342.535	(462.410)	3.880.125	-	3.880.125
Integralização de capital	-	30.000.000	30.000.000	-	30.000.000	-	30.000.000
Prejuízo do período	-	-	-	(4.941.638)	(4.941.638)	-	(4.941.638)
Saldos em 31 de março de 2008	<u>34.342.535</u>	<u>-</u>	<u>34.342.535</u>	<u>(5.404.048)</u>	<u>28.938.487</u>	<u>-</u>	<u>28.938.487</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Renova Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de três meses findos em 31 de março de 2008 e 2007

(Em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo (lucro) do período	(4.941.638)	418.066	(4.941.638)	418.066
Participação dos minoritários no resultado do período	-	-	-	(25.635)
Despesas que não afetam as disponibilidades				
Depreciação e amortização	5.387	-	5.387	-
Empréstimos e financiamentos e encargos de dívidas	-	-	569.240	-
Debêntures e encargos de dívidas	-	-	3.278.376	-
Outras receitas operacionais - prêmio de debêntures	-	(551.620)	-	(551.620)
Equivalência patrimonial	3.804.882	133.554	-	-
Variações nos ativos e passivos				
(Redução) aumento em aplicações financeiras	(19.830.008)	-	(17.011.073)	(4.261.767)
Aumento nos adiantamentos a fornecedores	(973.447)	-	(997.883)	(8.539)
Aumento nos impostos a recuperar	(27.283)	-	(39.429)	(260.903)
Aumento nos créditos com pessoas ligadas	(7.407.678)	-	(7.677.414)	-
Aumento de outros créditos	-	-	(9.104)	-
Redução em fornecedores	(154.842)	-	(3.711.820)	(299.470)
Aumento em obrigações trabalhistas	216.599	-	225.382	-
Aumento (redução) em obrigações tributárias	65.412	-	(16.353)	(386.070)
Aumento empréstimos de pessoas ligadas	184.936	-	7.677.414	-
Redução em outras contas a pagar	-	-	(135.200)	-
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades operacionais	(29.066.784)	-	(22.784.115)	(5.375.938)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao imobilizado	(153.617)	-	(12.904.680)	(33.456.319)
Adições no diferido	(771.263)	-	(3.303.110)	(3.268.512)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(924.880)	-	(16.207.790)	(36.724.831)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Integralização de capital	30.000.000	-	30.000.000	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	14.091.505	41.479.098
Prêmio recebido de debêntures	-	-	-	657.500
Juros recebidos de empréstimos	-	-	394.511	184.751
Juros pagos por empréstimos	-	-	(2.235.560)	(1.046.920)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamentos	30.000.000	-	42.250.456	41.274.429
Demonstração do aumento (redução) nas disponibilidades				
No início do período	65.188	5.000	95.902	1.520.774
No fim do período	73.524	5.000	3.354.453	694.434
Aumento (Redução) nas disponibilidades	8.336	-	3.258.551	(826.340)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007

(Em Reais)

1 Contexto operacional

A Renova Energia S.A. (Renova) foi constituída em 6 de dezembro de 2006, na forma de Sociedade Anônima de Capital Fechado. A Companhia tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas, produção de combustíveis a partir de fontes naturais e renováveis, prestação de serviços de apoio logístico a empresas ou companhias de consultoria ambiental e participação no capital social de outras sociedades, mesmo que de outros fins sociais.

A Companhia possui participação de 100% na Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Enerbras), uma Sociedade que tem por objeto social compra, importação, exportação e venda de energia elétrica a outros comercializadores ou a consumidores que tenham livre opção de escolha do fornecedor além da participação em outras sociedades comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras como sócio ou acionista quotista.

A controlada indireta ESPRA encontra-se em fase pré-operacional e a expectativa da Administração é que a PCH Cachoeira da Lixa inicie suas operações em maio/2008. As PCH's Colino I e Colino II entrarão em operação até julho de 2008.

Em 30 de junho de 2004 foi assinado um contrato de compra e venda de energia elétrica com a Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRÁS, através do PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, onde a ESPRA venderá toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada a longo prazo por um prazo de 20 (vinte) anos. A receita anual estimada é de aproximadamente R\$ 24 milhões por ano (*), corrigida pelo IGPM desde junho/04.

(*) dado não auditado/revisado por nossos auditores independentes.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando as informações abrangendo a controladora e o consolidado.

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c. Ativo circulante e não circulante

- **Disponibilidades**

Compreende o saldo em caixa e depósitos bancários

- **Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados ao valor líquido de realização.

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

d. Permanente

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação e/ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear levando em consideração o tempo de vida útil dos bens.

- **Diferido**

Refere-se aos gastos efetuados na fase pré-operacional e está registrado ao custo de aquisição ou formação. A amortização será calculada de acordo com o tempo de retorno econômico dos gastos.

e. Passivo circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data do balanço.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.1 - Alterações na Lei das S.A. (Lei nº 6.404/76)

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, alterando a Lei nº 6.404/76 no capítulo relativo à divulgação e preparação de Demonstrações Financeiras, que vem a modificar, entre outros aspectos, o critério de reconhecimento e valorização de ativos e passivos.

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Estas mudanças de práticas contábeis entraram em vigor a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2008 e que, considerando as operações normais e os negócios em curso da Companhia e sua Controlada, e a Instrução CVM no. 469 de 2 de maio de 2008, aquelas que poderão trazer maior efeito sobre as Demonstrações Financeiras, podem ser substancialmente resumidas como segue:

- (i) ativos e passivos financeiros pré-fixados devem ser ajustados a valor presente quando os efeitos forem relevantes. Dada a natureza das operações pela Companhia e sua Controlada, não são esperados efeitos relevantes uma vez que na Companhia e suas Controladas os valores já se encontram a valores de mercado;
- (ii) a equivalência patrimonial passa a ser registrada em função da influência significativa e em sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou que esteja sob controle comum. Nenhum dos investimentos se enquadra dentro desta modificação;
- (iii) Prêmio recebido na emissão de debêntures após 1º de janeiro de 2008, deverão ser classificados no resultado ou transitariamente na conta de “Resultado de Exercícios Futuros”. Os saldos existentes em 31 de dezembro de 2008 poderão ser mantidos na conta de “Reservas de Capital”;
- (iv) Substituição da demonstração das origens e aplicação de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.

Os efeitos da aplicação da nova Lei sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia e sua Controlada foram avaliados com base na legislação e normas regulamentares existentes nesta data, e podem ainda ser alterados em função de regulação a ser emitida pelos órgãos competentes. Consequentemente, embora os efeitos da mudança na legislação contábil, quando aplicáveis, mesmo que considerados não relevantes conforme acima demonstrado, na medida em que uma nova regulamentação venha disciplinar a aplicação destas novas práticas contábeis a Companhia e sua Controladas irão reavaliar os eventuais impactos decorrentes.

3 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Renova Energia S.A. e de suas controladas Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Enerbras), com percentual de participação de 100% em 31 de março de 2008 (83,90% em 31 de março de 2007) e Renova Biodiesel S.A., com percentual de participação de 66,67% em 31 de março de 2007, bem como da controlada indireta ESPRA, cujo percentual de participação é de 99,999%.

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros (prejuízos) acumulados da empresa controlada;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de problemas de recuperação dos ativos relacionados;
- d. Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- e. Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas demonstrações financeiras consolidadas.

4 Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2008	31/03/2007
Caixa	9.490	4.500	16.268	15.102
Bancos conta movimento	<u>64.034</u>	<u>500</u>	<u>3.338.185</u>	<u>679.332</u>
Total	<u>73.524</u>	<u>5.000</u>	<u>3.354.453</u>	<u>694.434</u>

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

5 Aplicações financeiras

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2008	31/03/2008	31/03/2007
Banco ABN AMRO Real S.A.	21.927.783	21.927.783	5.115.900
Banco do Nordeste S.A.	<u>-</u>	<u>4.377.272</u>	<u>1.449.758</u>
Total	<u>21.927.783</u>	<u>26.305.055</u>	<u>6.595.658</u>

Referem-se basicamente à aplicação em fundo de renda fixa do Banco do Nordeste S.A., com taxa média de 10,8557 % a.a. e de Certificado de Depósito do Banco Real ABN AMRO S.A., remunerado a taxa de 100,70% Certificado de Depósito Interbancário (CDI), cujos saldos ao final do período já se encontram valorizados a mercado.

6 Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2008	31/03/2008	31/03/2007
IRRF a compensar	36.839	183.378	88.416
PIS a compensar	-	26.747	26.747
COFINS a compensar	-	123.450	123.450
Contribuição social a compensar	<u>-</u>	<u>41.150</u>	<u>41.150</u>
Total	<u>36.839</u>	<u>374.725</u>	<u>279.763</u>

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

7 Créditos com pessoas ligadas (Controladora)

Corresponde a valores a receber das empresas controladas Enerbras no montante de R\$ 212.145 e da ESPRA no montante de R\$ 8.276.683, em 31 de março de 2008.

O prazo de vencimento será em 31 de dezembro de 2013 e o valor devido será sujeito a correção pela TJLP, acrescido de juros de 0,5% a.a., os quais não serão capitalizados.

8 Investimentos (Controladora)

Movimentação do investimento

	Controladas diretas		
	Enerbras Centrais Elétricas (Enerbras)	Renova Biodisel S.A.	Enerbras Centrais Elétricas (Enerbras)
	31/03/2008	31/03/2007	31/03/2007
Ações do capital social	5.170.100	50.000	5.170.100
Quantidade de ações possuídas	5.170.100	33.335	4.337.714
Percentagem de participação	100,00%	66,67%	83,90%
Deságio na compra de Ações	(6.419.237)	-	(4.079.547)
Participação dos minoritários	-	-	2.162.833
Patrimônio líquido em 31 de março	7.284.655	5.000	13.430.863
Lucro/(prejuízo) no exercício	(3.804.882)	-	(159.188)
Investimento em 31 de março	<u>865.418</u>	<u>3.334</u>	<u>7.188.483</u>
Equivalência patrimonial	<u>(3.804.882)</u>	<u>-</u>	<u>(133.554)</u>

Em 22 de dezembro de 2006 a Renova Energia S.A. adquiriu 83,89654% das ações da Enerbras (Enerbras Centrais Elétricas S.A.), pelo valor de R\$ 4.337.535, gerando um deságio na transferência acionária de R\$ 4.079.547. Estas ações encontram-se em poder dos seus ex-acionistas Ricardo Delneri e Renato Amaral com deságio, sem fundamentação econômica.

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Em 10 de setembro de 2007 a Renova Energia S.A. adquiriu 16,10345% de ações restantes da Enerbras (Enerbras Centrais Elétricas S.A.), pelo valor de R\$ 8.326, gerando um deságio na transferência acionária de R\$ 2.339.691. Estas ações estavam em poder das companhias Hidráulica Industrial S.A. Industria e Comércio, que detinha 2,22017% das ações, Sociedade de Engenharia e Montagens Industriais Ltda., que detinha 3,32131% das ações, Intertechene Consultores Associados S/C Ltda., que detinha 0,66223% das ações e Odebrech Investimentos em Infra-Estrutura Ltda., que detinha 9,89975 das ações. O deságio na transferência acionária não possui fundamentação econômica.

Em 15 de março de 2007 a Renova Energia S.A. adquiriu 66,67% das ações da Renova Biodiesel S.A., pelo valor R\$ 33.335, sendo que essa participação foi alienada em 3 de dezembro de 2007 pelo mesmo valor de aquisição.

O deságio para fins de consolidação está sendo apresentado na conta de "Resultado de Exercício Futuro".

9 Imobilizado

Controladora

			<u>31/03/2008</u>	
	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado líquido
Máquinas e equipamentos	10%	14.065	(469)	13.596
Móveis e utensílios	10%	39.304	(1.065)	38.239
Computadores e periféricos	20%	76.646	(4.251)	72.395
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	<u>138.277</u>	(380)	<u>137.897</u>
Total		<u>268.292</u>	(6.165)	<u>262.127</u>

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Movimentação do custo

	<u>31/12/2007</u>	<u>31/03/2008</u>	
	Custo	Adições	Custo
Máquinas e equipamentos	14.065	-	14.065
Móveis e utensílios	21.697	17.607	39.304
Computadores e periféricos	9.600	67.046	76.646
Benfeitorias em imóveis de terceiros	<u>69.313</u>	<u>68.964</u>	<u>138.277</u>
Total	<u>114.675</u>	<u>153.617</u>	<u>268.292</u>

Imobilizado (Consolidado)

		<u>31/03/2008</u>			<u>31/03/2007</u>		
	Taxa de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Imobilizado líquido	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Máquinas e equipamentos	10%	22.045	(1.294)	20.751	6.620	(55)	6.565
Móveis e utensílios	10%	73.620	(4.777)	68.843	34.078	(284)	33.794
Terrenos	-	23.444	-	23.444	23.444	-	23.444
Computadores e periféricos	20%	88.293	(6.259)	82.034	-	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	<u>138.277</u>	(380)	<u>137.897</u>	-	-	-
Imobilizações em andamento	-	<u>180.820.100</u>	-	<u>180.820.100</u>	<u>99.900.460</u>	-	<u>99.900.460</u>
Total		<u>181.165.779</u>	<u>(12.710)</u>	<u>181.153.069</u>	<u>99.964.602</u>	<u>(339)</u>	<u>99.964.263</u>

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Movimentação Imobilizado (Consolidado)

	<u>31/12/2007</u>	<u>31/03/2008</u>		<u>31/12/2006</u>	<u>31/03/2007</u>	
	Custo	Adições	Custo	Custo	Adições	Custo
Máquinas e equipamentos	22.045	-	22.045	-	6.620	6.620
Móveis e utensílios	56.013	17.607	73.620	-	34.078	34.078
Terrenos	23.444	-	23.444	23.444	-	23.444
Computadores e periféricos	21.247	67.046	88.293	-	-	-
Benfeitorias em imóveis de terceiros	69.313	68.964	138.277	-	-	-
Imobilizações em andamento	<u>168.069.037</u>	<u>12.751.063</u>	<u>180.820.100</u>	<u>66.484.839</u>	<u>33.415.621</u>	<u>99.900.460</u>
Total	<u>168.261.099</u>	<u>12.904.680</u>	<u>181.165.779</u>	<u>66.508.283</u>	<u>33.456.319</u>	<u>99.964.602</u>

As imobilizações em andamento referem-se à construção do Complexo Hidroelétrico Serra da Prata que é composto pelas PCHs Cachoeira da Lixa, Colino 1 e Colino 2, e demais obras entre os Municípios de Itamaraju, Vereda e Jucuruçu.

Para a construção foi contratado o Consórcio Construtor Serra da Prata que é composto pelas seguintes empresas; Construtora Norberto Odebrecht, Hidráulica Industrial S.A. Indústria e Comércio, Sociedade de Engenharia e Montagens Industriais Ltda. e Intertechne Investimentos em Infra-Estrutura Ltda.

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a previa e expressa autorização do Órgão Regulador. A ANEEL, através do ofício 459/2001- SFF/ANEEL, de 26 de junho de 2001, autorizou a dação dos direitos emergentes, bens e instalações da concessão em garantia ao cumprimento das obrigações assumidas pela companhia no âmbito do financiamento direto, repasse e emissão de debêntures.

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

10 Diferido

Controladora

Está composto pelos gastos com pesquisas e desenvolvimentos de projetos relacionados à construção de novas PCHs e usinas Eólicas no montante de R\$1.884.499.

Consolidado

Está composto pelos gastos pré-operacionais no montante de R\$ 24.193.877 (R\$ 14.348.365 em 31 de março de 2007) incluem basicamente, assessoria ambiental, assessoria jurídica, aluguéis, seguros e estudos de projetos que estão sendo diferidos na fase de construção das PCH's (Pequenas Centrais Hidroelétricas) de Cachoeira da Lixa, Colino 1 e Colino 2. A amortização será calculada de acordo com o tempo de retorno econômico dos gastos.

11 Empréstimos e financiamentos - Consolidado

	Consolidado	
	31/03/2008	31/03/2007
Moeda nacional		
Empréstimos		
Banco Real ABN - AMRO S.A.		
Cédula de Crédito Bancário - Indexador: 2,5% a.a. + 100% do CDI - Vencimento em 31 de janeiro de 2013	18.015.896	-
Cédula de Crédito Bancário - Indexador: 2,5% a.a. + 100% do CDI - Vencimento em 30 de dezembro de 2011	-	20.478.021
Financiamentos		
Banco do Nordeste do Brasil		
Implantação do Projeto de Construção das PCHs - Indexador: 12%, a.a. - Vencimento em 30 de junho de 2026	118.621.757	70.121.891
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante	(2.555.852)	-
Passivo não circulante	<u>134.081.801</u>	<u>90.599.912</u>

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

As parcelas classificadas no Passivo Não Circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Consolidado	
	31/03/2008	31/03/2007
Ano de vencimento:		
2008	-	-
2009	-	2.092.348
2010	3.938.560	5.246.747
2011	6.814.653	15.403.892
2012	6.816.879	6.064.996
2013	17.416.937	2.735.173
Após 2013	<u>99.094.772</u>	<u>59.056.756</u>
Total	<u>134.081.801</u>	<u>90.599.912</u>

Em 29 de junho de 2007 a Energética Serra de Prata S.A., através de aditivo contratual, efetuou a substituição da parte devedora do contrato do Banco Real ABN-AMRO S.A. para a Controlada Enerbrás Centrais Elétricas S.A., que assumiu por completo todas as obrigações presentes no contrato.

Como garantias foram concedidos: a) fiança bancária; b) hipoteca de primeiro grau dos imóveis com todas as instalações existentes na: Fazenda Entorno PCH - Colino 2, situada no município de Vereda (BA); Imóvel rural PCH - Cachoeira da Lixa, situado no município de Jucuruçu (BA); imóvel rural PCH Colino 1 - D, E, F, situado no município de Vereda (BA); c) Penhor de ações; d) Penhor dos Direitos Emergentes das Resoluções Autorizativas; e) Cessão e Vinculação de Receita dos contratos firmados com a Eletrobrás S.A.; f) Fundo de liquidez em conta reserva; e g) Seguro garantia para conclusão de obra.

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

12 Obrigações tributárias

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2008	31/03/2008	31/03/2007
IRRF a recolher	33.739	58.798	11.814
IOF a recolher	47.545	104.548	=
ISS a recolher	26	2.346	-
INSS a recolher	105	105	-
PIS, COFINS e CSLL	<u>2.016</u>	<u>32.614</u>	<u>33.390</u>
Total	<u>83.431</u>	<u>198.411</u>	<u>45.204</u>

13 Debêntures - Consolidado

Em 31 de julho de 2006 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou a emissão de até 535 (quinhentos e trinta e cinco) debêntures, divididas em 4 (quatro) séries com valor nominal unitário de R\$ 50.000 na data de emissão em 1º de agosto de 2006.

Em 10 de setembro de 2007 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que deliberou acerca da alteração de cláusulas e condições da 1ª emissão de 535 debêntures aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 31 de julho de 2006, bem como sobre a emissão de 2 (duas) novas séries, aumentando para 1.153 o total de debêntures.

A Assembleia Geral Extraordinária aprovou ainda a reestruturação das debêntures na data de 20 de setembro de 2007, a qual alterou o valor nominal unitário de cada Série, conforme segue:

Séries	Valor Nominal Unitário - R\$
I	54.030,16
II	57.611,84
III	54.514,43
IV	55.516,95
V e VI	50.327,92

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

As debêntures são do tipo simples, nominativas, sem a emissão de cautelas ou certificados, com vencimento final em 31 de julho de 2026. As debêntures farão jus ao recebimento de uma remuneração variável paga trimestralmente pela emissora, conforme definido na cláusula quarta do Instrumento Particular de Escritura da Primeira Emissão de Debêntures, baseado nas operações da Controlada ESPRA.

A partir de 20 de setembro de 2007 as debêntures terão seu valor nominal unitário atualizado anualmente, pela variação do IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado, apurado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas, calculado de forma *pro rata temporis* por dias corridos, acrescidos de juros remuneratórios pré-fixados à taxa de 12,5% a.a., incidentes sobre o saldo não amortizado do valor unitário atualizado.

Até 31 de março de 2008 foram integralizadas através de emissão privada 953 debêntures (257 debêntures até 31 de março de 2007), com valor nominal unitário mencionado acima para cada série, totalizando R\$ 57.202.330 (R\$ 12.850.000 até 31 de março de 2007).

O saldo de debêntures em 31 de março de 2008 inclui R\$ 3.278.376 de encargos apropriados em função de atualização monetária e juros remuneratórios.

Além do valor nominal, as Debêntures foram emitidas com prêmio de emissão unitário de R\$ 32.875, perfazendo o prêmio de emissão total de R\$ 17.588.125.

O objetivo da emissão de debêntures foi obter recursos para construção das PCHs Cachoeira da Lixa, Colino 1 e Colino 2, e demais obras entre os Municípios de Itamaraju, Vereda e Jucuruçu.

Os recursos obtidos com a emissão das Debêntures foram direcionados para a controlada ESPRA em conta de adiantamento para futuro aumento de capital, sendo que em 28 de dezembro de 2007 o montante de R\$ 72.533.432 passou a integrar o capital social desta controlada.

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

14 Empréstimos a pessoas ligadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2008</u>	<u>31/03/2007</u>	<u>31/03/2008</u>
Enerbras Centrais Elétricas S.A. (Enerbras)	5.184.936	-	-
Renova Biodiesel S.A.	-	3.334	-
Sócios (Ricardo Delneri e Renato Amaral)	<u>8.326</u>	<u>-</u>	<u>8.326</u>
Total	<u>5.193.262</u>	<u>3.334</u>	<u>8.326</u>

- **Enerbras:** O prazo de vencimento será em 31 de dezembro de 2013 e o valor devido está sujeito a correção pela TJLP, acrescido de juros de 0,5% a.a., os quais não serão capitalizados.
- **Sócios:** O prazo de vencimento será em 28 de dezembro de 2008 e o valor devido está sujeito a correção pela TJLP, acrescido de juros de 0,5% a.a., os quais não serão capitalizados.

15 Partes Beneficiárias

Em 22 de dezembro de 2006 através da Assembléia Geral Extraordinária (AGE) os acionistas da Companhia aprovaram a emissão de 01 (uma) parte beneficiária, sem valor nominal e não conversível em ações, em favor de Watermark Engenharia e Sistema Ltda., no valor de R\$ 4.115.000,00, em dação em pagamento por operações e interesse da Companhia, nos seguintes termos e condições: (i) prazo de duração de 10 anos; (ii) participação de 0,1% dos lucros anuais da Companhia, a ser depositada em conta de reserva especial, cujo valor total acumulado, devidamente corrigido, será disponibilizado ao beneficiário no 10º aniversário da emissão da parte beneficiária; (iii) sem direito a resgate; sendo permitida sua negociação pelo beneficiário com terceiros, nos termos do parágrafo terceiro do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

Em 5 de dezembro de 2007 através de Instrumento Particular de Compra e Venda a Watermark Engenharia e Sistemas Ltda. alienou a parte beneficiária de emissão da Renova Engenharia S.A. pela RR Participações S.A. pelo de valor de R\$ 4.115.000,00. Nessa mesma data a RR Participações integralizou capital na RRI Participações S.A. com a parte beneficiária adquirida de Watermark Engenharia e Sistemas Ltda pelo mesmo valor.

Também em 5 de dezembro de 2007 através de Assembléia Geral Extraordinária (AGE) os acionistas da Companhia deliberam a alteração das características da parte beneficiária conforme segue: (i) converter a parte beneficiária, de titularidade da acionista RRI Participações S.A. em 49.317 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia, ao preço de emissão por ação de R\$ 83,4398, com o conseqüente aumento de capital social, conforme mencionado na nota explicativa nº 16.

Em razão da conversão da parte beneficiária em ações, fica extinta a única parte beneficiária emitida pela Companhia.

16 Patrimônio líquido - Controladora

a. Capital social

Em 31 de março de 2008 a Companhia possuía capital social no montante de R\$ 34.342.535, representado por 801.606 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (R\$ 50.000, em 31 de março de 2007, representado por 50.000 ações nominativas e sem valor nominal)

b. Lucros

Aos acionistas será assegurado o direito ao recebimento de dividendo anual obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, diminuído da parcela destinada à constituição da reserva legal (5% do lucro líquido), não superior a 20% do capital social.

Renova Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

17 Resultado financeiro líquido

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>	
	31/03/2008	31/03/2008	31/03/2007
Juros recebidos	94.566	279.502	-
Descontos obtidos	4.029	4.029	-
Rendimentos de aplicações financeiras	499.736	499.736	-
Receitas financeiras	<u>598.331</u>	<u>783.267</u>	-
Juros pagos	(214.195)	(4.068.534)	-
Despesas bancárias	(2.394)	(7.440)	(609)
CPMF	(546)	(607)	-
IOF	(41.788)	(43.921)	-
Despesas financeiras	<u>(258.923)</u>	<u>(4.102.502)</u>	<u>(609)</u>
	<u>339.408</u>	<u>(3.337.235)</u>	<u>(609)</u>

18 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros da Companhia, representados por aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos e debêntures aproximam-se dos valores de mercado. Não houve operações com derivativos durante o exercício.

19 Seguros

A controlada indireta Energética Serra da Prata (Espra) mantém contratos de seguros com coberturas determinadas por orientação de especialistas, considerando a natureza e o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes. Os principais valores em risco com coberturas de seguros são de R\$ 126.999.881 para geração e transmissão de energia.